



## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### A INTERDISCIPLINARIDADE NO MUDI E AS RELAÇÕES ENTRE OS SABERES

Klebert Faria da Silva<sup>1</sup>

Débora de Mello Gonçalves Sant' Ana (coordenadora)<sup>2</sup>

Em 2005, surge o Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), a partir do Centro interdisciplinar de Ciências (CIC), que desde 1985 trabalha no intuito de minimizar o caminho entre o conhecimento científico e a população. Para isso o MUDI conta com um espaço multidisciplinar para atender o público, que desde fevereiro até o final do mês de abril, atingiu o número total de visitantes em 1951 pessoas e aborda nas monitorias, conceitos interdisciplinares, como ferramenta para a compreensão do conteúdo proposto, além das exposições itinerantes que estende a popularização dos saberes em comunidades distantes.

**Palavras-chave:** MUDI. Interdisciplinaridade. Público.

**Área temática:** Educação.

**Coordenador(a) do projeto:** Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana, dmgsantana@gmail.com, Departamento de Ciências Morfológicas, Universidade Estadual de Maringá.

#### Introdução

A fim de integrar o conhecimento científico na comunidade e no sistema de ensino (fundamental e médio), em 2005 surge o Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), criado a partir do Centro Interdisciplinar de Ciências (CIC) e que desde 1985 visa abreviar a distância entre a população e a produção da ciência, popularizando o conhecimento científico (MUDI, 2014). Para isso, o MUDI conta com professores e monitores de diversas áreas do conhecimento, colaborando para a formação de profissionais mais atentos para questões sociais e com aporte científico, através da educação não formal, por meio de palestras e cursos de capacitação dos monitores que atendem as visitas monitoradas. Os variados ambientes estão dispostos de forma multidisciplinar, em áreas abertas e salas com exposições de temas específicos e a interdisciplinaridade acontece durante as monitorias, onde é feita a ligação entre os diferentes saberes, através da junção do conhecimento prévio, por parte dos monitores, com as diferentes áreas da ciência e história natural.

Além das visitas monitoradas no espaço do MUDI, a popularização do conhecimento científico, conta também com os programas de itinerância, onde algumas exposições vão até comunidades distantes, ficando disponível por determinado período, atuando como mais uma ferramenta na disseminação e popularização do conhecimento científico.

---

<sup>1</sup> Biólogo, Museu Dinâmico Interdisciplinar, Universidade Estadual de Maringá.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências Biológicas, DCM – Universidade Estadual de Maringá.



## Materiais e Métodos

O MUDI recebe diariamente grupos agendados e visitantes espontâneos da comunidade.

Com os grupos agendados, que são muito mais comuns durante a semana, é feita a recepção na entrada principal, onde os professores ou responsáveis pelas turmas preenchem documentos com dados sobre a escola, origem, quantidade de alunos e professores e a ênfase nas áreas específicas.

Neste momento, por meio dos coordenadores das monitorias, são passadas informações para os alunos sobre a conduta e normas para visita no museu. É solicitado que deixem as bolsas e mochilas dentro dos armários ou nos próprios transportes, para que se evitem acidentes ou furto de peças, e que não entrem mascarando chicletes, balas e outros para evitar danos ao acervo do museu.

Quando há grupos maiores que 20 pessoas, estes são divididos em turmas menores, de modo que nunca ultrapassem essa quantidade máxima de 20 alunos. Cada grupo é identificado através de um adesivo com o logotipo do MUDI, com cores distintas, isso é importante para o controle feito sobre quais ambientes cada grupo já visitou.

O MUDI também recebe muitas visitas espontâneas de turistas e principalmente da população de Maringá e região, em maior número durante os finais de semana. Eles são recepcionados na mesma sala, e é solicitado que assinem e preencham o Livro de Registro dos Visitantes, para o controle anual de visitas espontâneas.

A quantidade e variedade de pessoas e alunos que visitam o MUDI estão representadas pelos dados da Tabela 1, que lista as visitas escolares agendadas e a Tabela 2, que evidencia a quantidade do público espontâneo, segundo o Livro de Registro dos Visitantes, ambos no período de 04/02/2014 até 30/04/2014:

**Tabela 1**

<b>Nível de ensino</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Nº de professores</b>	<b>Total</b>
Ed. especial	17	3	
Ens. Fund. I e II	607	54	
Ens. Médio	665	44	
Ens. Superior	184	9	
Supletivo	23	2	
Técnico	81	6	
<b>Total</b>	<b>1577</b>	<b>118</b>	<b>1695</b>

Tabela com dados parciais e totais de escolas agendadas, segundo nível escolar, recebidas entre 02/02/14 até 30/04/14.

**Tabela 2**

<b>Nº de visitantes (faixa etária)</b>	<b>Total por faixa etária</b>
3 a 10 anos	52
11 a 15 anos	18
16 a 19 anos	29
20 a 29 anos	49
30 a 39 anos	45
40 a 49 anos	26
50 a 59 anos	17
60 a 69 anos	10
70 a 79 anos	7
80 a 89 anos	3
<b>Total</b>	<b>256</b>

Tabela com dados parciais e totais de visitas espontâneas, segundo a faixa etária, recebidas entre 02/02/14 até 30/04/14.

## **Discussão de Resultados**

Como visto, o MUDI possui potencial de atingir uma grande quantidade e variedade de público, assim como no quesito qualidade, através da adaptação da linguagem para os diferentes perfis dos grupos e visitantes, além do fato de proporcionar a interdisciplinaridade em seu acervo durante as monitorias.

Visto que o público do MUDI é muito variado, este controle é importante, pois ajuda a definir vários aspectos, como o número máximo de visitantes por período, o tipo de exposições, os locais das peças nas exposições, o conteúdo proposto nos ambientes, os assuntos abordados nas monitorias e até mesmo as adaptações da linguagem durante as explicações, segundo os perfis do público em questão.

Esta ligação entre os saberes, que é posta em prática através da interdisciplinaridade durante as monitorias, é baseada na teoria da complexidade, que segundo Morin (2001), esta ligação dinâmica entre os diferentes campos do conhecimento, define: *“interdisciplinaridade como decorrente de uma atitude intelectual não-simplificadora de abordagem da realidade. Essa atitude implica em admitir que em cada situação existem múltiplas variáveis interferindo simultaneamente”*.

## **Conclusões**

Sendo assim, durante as visitas no espaço do MUDI, diversas variáveis de diferentes saberes, são interconectadas através do conteúdo proposto durante as monitorias, acontecendo a interdisciplinaridade, atingindo o mais diversificado público.

## **Referências**

MUDI, 2014. **Sobre o MUDI**. Disponível em: <http://mudi.uem.br/index.php/sobre-o-mudi-sp-2101375831> Acesso em: 21 mai. 2014.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

MORIN, Edgar. **A Religação dos Saberes**:desafio do século XXI. [Tradução Flávia Nascimento]. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2001.